

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar sobe com desvalorização do real e expectativa com OPEP

ANÁLISE DE MERCADO – O mercado internacional de açúcar teve uma quinta-feira de ganhos marginais em Nova York, com virtual estabilidade nas cotações em função do fechamento do dia anterior. No mercado físico brasileiro os preços mantiveram-se dentro da sólida tendência de alta observada com o aumento da entressafra em um contexto de usinas altamente voltadas a fabricação de etanol, canalizando 58% da cana para esta finalidade.

Além disto, começa a se consolidar no mercado o conceito de que a safra 2018/19 no Centro-Sul tende a ter uma queda maior na oferta de cana – e conseqüentemente de açúcar – em um cenário de um grande volume de usinas cessando, ainda que temporariamente, suas atividades para a próxima temporada, o que tira o foco, no curto prazo, do superávit de oferta projetado em 10 milhões de toneladas para a safra internacional 2017/18 que termina em outubro de 2018.

De volta ao mercado internacional o vencimento Março/18 encerrou o dia com ganhos moderados de 0,06% em função em um cenário de forte expectativa com a renovação do acordo da OPEP. A bolsa de Nova York para os contratos futuros de açúcar acabou fechando antes do resultado da reunião em Viena o que deixou muito agentes em suspenso sobre a viabilidade de um novo acordo de ampliação dos cortes por parte do cartel que, daria impulso as cotações do Brent e, com isto, ampliando as pressões de alta sobre a gasolina no mercado interno.

Além deste vetor de alta sobre o açúcar houve a retomada da desvalorização do real frente ao dólar que acabou elevando a competitividade cambial da commodity com a redução de seu preço relativo em dólares para os compradores externos. Isto resulta, em ultima instância, em aumento da disponibilidade de oferta no curto prazo, dando origem a pressão negativa sobre os preços, que acabou neutralizando os ganhos em função do petróleo.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS – No nordeste preços estáveis. A saca de 50 kg de açúcar entre 150 a 200 Icumsa oscila entre

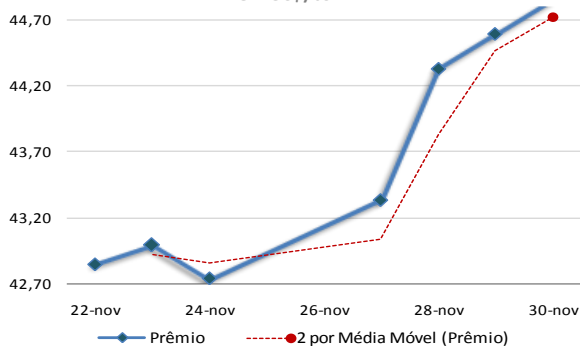
R\$ 62,00 [US\$/cents 17,20] a R\$ 66,00 [US\$/cents 18,30] em Pernambuco, entre R\$ 63,00 [US\$/cents 17,47] a R\$ 65,00 [US\$/cents 18,03] em Alagoas, entre R\$ 61,00 [US\$/cents 16,92] a R\$ 64,00 [US\$/cents 17,75] na Paraíba entre R\$ 60,00 [US\$/cents 16,64] a R\$ 62,00 [US\$/cents 17,20] no Rio Grande do Norte. O fardo de 30kg oscila entre R\$ 40,00 a R\$ 45,00, dependendo do estado, todos os preços na modalidade PVU com ICMS incluso.

Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icumsa encerrou a quinta-feira em alta de 1,47% negociada ao redor de R\$ 69,00 [US\$/cents 19,14]. Em Ribeirão Preto preços em alta de 1,47% negociados a R\$ 69,00 [US\$/cents 19,14]. Embarcado em big bags ela é cotada em R\$ 68,00 [US\$/cents 18,86]. O açúcar com maior coloração, com 180 Icumsa, ficou cotado ao redor de R\$ 68,00 [US\$/cents 18,86]. Produto com 200 Icumsa foi cotado na faixa de R\$ 67,00 [US\$/cents 18,58]. O açúcar com 300 Icumsa oscilou ao máximo de R\$ 66,00 [US\$/cents 18,30].

Açúcar VHP a granel indicado na faixa de R\$/ton 1.105,00 para negociação interna e a R\$/ton 1.128,00 para vendas externas. Já o etanol hidratado se mostrou 12,52% mais vantajoso que o açúcar bruto de NY, equivalendo a US\$/cents 14,93 (PVU) e 4,45% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$/50kg 66,06 [US\$/cents 18,32].

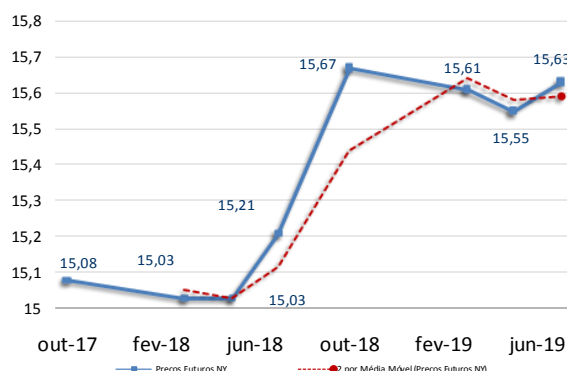
FOB EXPORTAÇÃO - O índice referencial para o prêmio de equivalência de exportação para o açúcar cristal com 150 Icumsa de Santos/SP teve uma alta de 0,59% na quinta-feira passando de US\$/ton 44,67 para US\$/ton 44,85. O avanço no índice referencial de prêmios ocorreu em função da alta de 1,47% sobre os preços do produto físico colocado no porto de Santos que foram parcialmente neutralizados pelos ganhos de 0,07% do vencimento Maio/18 em Nova York e pelo recuo de 0,95% do real sobre o dólar durante a quinta-feira.

Índice de Prêmio Açúcar Cristal FOB Santos sobre Açúcar Bruto NY
em US\$/ton



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
---------------	---------	----------	-------	-------	-------	-------

Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	72,00	73,00	22,01	69,00	60,00	100,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	69,00	70,00	21,09	66,00	57,00	95,00
- Araçatuba	68,00	69,00	20,79	65,00	56,00	94,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	70,00	71,00	21,40	67,00	58,00	96,00

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 l/cm - posto usina - com impostos)	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	69,12	68,67	0,66	66,54	57,14	94,49
Posto Usina US\$	21,09	21,15	-0,28	20,66	17,43	27,91
Média 3 últimos dias R\$	68,54	67,99	0,81	66,23	56,91	94,77

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Março/18	15,08	15,30	15,04	15,07	15,07	0,06
Mai/18	15,03	15,22	14,99	15,03	15,03	0,00
Julho/18	15,03	15,21	14,98	15,02	15,05	-0,13

LIFFE - Sugar # 5 - US\$/t:

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Dezembro/17	390,40	389,10	394,90	390,10	389,30	0,28
Março/18	392,90	391,70	397,20	393,60	391,90	0,25
Mai/18	397,40	396,10	401,40	396,70	396,80	0,15

ÍNDICES

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	71.472	72.700	71.215	72.700	72.700	-1,68
Dow Jones	24.256	24.328	24.014	24.014	23.941	1,32
Standard & Poors	2.652	2.656	2.636	2.634	2.626	1,00

CÂMBIO

	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dolar Comercial	3,2710	3,2880	3,2370	3,2410	0,9500
Euro/US\$	1,1834	1,1834	1,1834	1,1834	0,0000
US\$/Yuan (China)	6,6105	6,6105	6,6105	6,6105	0,0000

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno

(em dólares por tonelada)

	Março/18	Mai/18	Dezembro/17	Março/18
Bolsa*	332,46	331,35	390,40	392,90
Diferencial de Polarização	13,46	13,42	15,81	15,91
Prêmio/Deságio	-23,00	-22,00	-11,00	-13,00
Preço FOB porto ****	322,92	322,77	395,21	395,81
Frete usina porto	27,51	27,51	27,51	27,51
Elevação (fobização)	12,50	12,50	12,50	12,50

Custo sacaria dupla exportação

	VHP	BRANCO
PVU (US\$/tonelada)	282,91	282,76
PVU (US\$/saca 50kg)	14,15	14,14
PVU (R\$/saca 50kg)**	46,27	46,25
Equivalente Interno (1)	55,25	55,22
Preço Cristal (lcmusa 145) - Ribeirão Preto		69
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)		1,7
Preço Referencial Refinado (b)		70,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)		0,02

NY em cents para R\$/50kg

*Preço NY convertido em Dólares por tonelada** Base cambial - Dólar comercial

Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santo/SP

(1) Acrescentar ICMS (7%), Pis (165%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	61,00	64,00	18,65	16,92
Alagoas	63,00	65,00	19,26	17,47
Pernambuco	62,00	66,00	18,95	17,20
Rio Grande do Norte	60,00	62,00	18,34	16,64

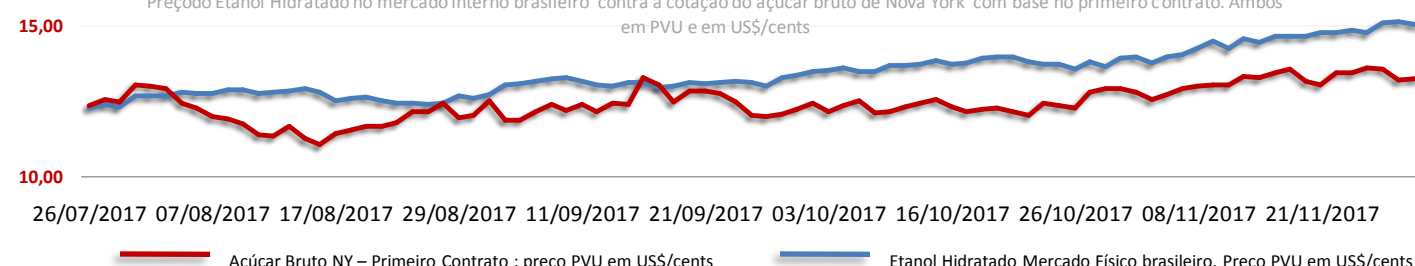
Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	1,47	69,00	1,47	2,01	1,47	2.014,42	0,51	615,84	1,47	1.380,00	0,51	421,89	0,51	19,14
Açúcar Físico RP/SP	1,47	69,00	1,47	2,01	1,47	2.014,42	0,51	615,84	1,47	1.380,00	0,51	421,89	0,51	19,14
Etanol Anidro	0,00	60,30	0,00	2,01	0,00	2.010,00	-0,95	614,49	0,00	1.205,98	-0,95	368,69	-0,95	16,72
Etanol Hidratado	0,00	66,06	0,00	2,11	0,00	2.110,00	-0,95	645,06	0,00	1.321,19	-0,95	403,91	-0,95	18,32
Etanol Hidratado BM&F	-0,27	58,23	-0,27	1,86	-0,27	1.860,00	-1,21	568,63	-0,27	1.164,65	-1,21	356,05	-1,21	16,15
Etanol Anidro CBOT	-1,31	46,94	-1,31	1,56	-1,31	1.564,62	-2,25	478,33	-1,31	938,75	-2,25	286,99	-2,25	13,02
Açúcar NY	1,02	54,37	1,02	1,99	1,02	1.994,92	0,07	609,88	1,02	1.087,47	0,07	332,46	0,07	15,08
Açúcar Londres	1,24	63,85	1,24	1,86	1,24	1.864,07	0,28	569,88	1,24	1.277,00	0,28	390,40	0,28	17,71
Açúcar Índia	-0,52	89,38	-0,52	2,61	-0,52	2.609,43	-1,46	797,75	-0,52	1.787,62	-1,46	546,50	-1,46	24,79
Açúcar Rússia	0,54	77,13	0,54	2,25	0,54	2.251,90	-0,41	688,44	0,54	1.542,69	-0,41	471,63	-0,41	21,39
Açúcar China	-0,47	158,86	-0,47	4,64	-0,47	4.637,89	-1,41	1.417,88	-0,47	3.177,23	-1,41	971,33	-1,41	44,06

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base primeiro contrato NY. Açúcar Londres com base no primeiro contrato em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PV 30/11/17						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,01	2,02	0,6145	1,970	1,86	2,03
Araçatuba	1,99	2,00	0,6084	1,950	1,84	2,01
Paulínia	2,07	2,08	0,6328	2,030	1,92	2,08
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,86	1,87	0,5677	1,822	1,72	1,81
Araçatuba	1,84	1,85	0,5623	1,804	1,70	1,79
Paulínia	1,91	1,92	0,5838	1,874	1,77	1,86
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,01	2,03	0,6145	1,970	1,86	2,03
Hidratado	2,11	2,13	0,6451	2,070	1,95	1,81
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
entre 20/11 e 24/11						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,6810	0,5189	1,6769	0,24	1,5368	1,8740
Anidro Combustível	1,8324	0,5657	1,8286	0,21	1,6249	2,0567
Outros Fins Hidratado	1,7260	0,5328	1,7143	0,68	1,5734	1,8761
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico		Spread Anidro x Hidratado (dif.) (%)				9,01%
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.771,50	1.766,50	1.744,50	0,28	1652,00	1772,00

REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Alagoas						
Anidro Combustível	1,90	1,92	Anidro	1,89	1,91	Anidro
Hidratado Combustível	1,58	1,60	Hidratado	1,62	1,64	1,95
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	1,89	1,92	Anidro	1,87	1,90	Hidratado
Hidratado Combustível	1,62	1,64	Hidratado	1,59	1,61	1,61
Goias						
	Anidro Int.	Anidro Ext	Hidratado Int.	Hidratado Ext.		
	2,00	2,05	2,15	2,05		

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
30/11/17					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Outubro/ 17	1,343	1,343	1,363	1,363	-0,660
Dezembro/ 17	1,357	1,355	1,369	1,357	0,000
Janeiro/ 18	1,378	1,378	1,383	1,383	0,510

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Outubro/ 17	57,24	56,82	57,98	57,41	-0,10
Novembro/ 17	57,29	56,89	58,03	57,45	-0,12
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Outubro/ 17	1,7221	1,7178	1,7545	1,7309	-0,50
Novembro/ 17	1,7240	1,7183	1,7587	1,7339	-0,57
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Novembro/ 17	63,41	63,21	64,21	63,11	0,47
Dezembro/ 17	62,46	62,15	63,41	62,53	-0,11

O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira de preços estáveis sobre as regiões produtoras de São Paulo, tanto para o anidro quanto para o hidratado que encerraram o dia negociados respectivamente na faixa de R\$ 2,01 e R\$ 2,11 o litro. Em São Paulo como um todo o anidro oscilou entre a máxima de R\$ 2,02 e a mínima de R\$ 2,00 enquanto que o hidratado teve máximas de R\$ 2,11 a R\$ 2,08 o litro.

Os agentes e operadores observam o mercado internacional de petróleo para buscar mais um norte que reafirme o momento atual de preços mais altos sobre o etanol, principalmente o hidratado. Isto ocorre porque o resultado da renovação no acordo de corte da produção da OPEP tende a valorizar o Brent no mercado internacional, e com isto a gasolina.

Culmina com esta leitura de mercado a retomada da desvalorização do real frente ao dólar que também encarece as importações do combustível fóssil. Após oscilar nesta semana e na anterior na faixa de R\$ 2,22, o dólar voltou a se fortalecer frente ao real oscilando na faixa de R\$ 2,27 o litro.

A dupla pressão de alta sobre os preços de importação da gasolina tende a elevar ainda mais a competitividade do hidratado e, com ela, os preços de negociação do mesmo junto as usinas. Tudo em um contexto de forte elevação da demanda junto aos consumidores finais. Lembrando que houve um forte crescimento das vendas de hidratado durante a primeira metade de novembro [684 milhões de litros] com um avanço de 36 % sobre o mesmo período do ano anterior [503 milhões de litros] e crescimento de 4,37 % na margem [655 milhões de litros].

A entressafra no Centro-Sul junto a expectativa sólida no mercado de que a próxima temporada deve ter uma queda forte no volume de cana e conseqüentemente na oferta de açúcar e etanol fundamenta um novo cenário de preços mais amplos, que já pode ser observado no açúcar.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0100	2,1100
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8791	1,7259
Etanol H/A (2)	-	1,7909
Conversão (VHP) (a)	56,15	55,84
Preço Açúcar VHP (b)	62,46	62,46
Diferença (a/b)	-10,10%	-10,59%
Conversão (Branco)	56,37	56,07

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)

Petrobras | Ajustes diários nos preços da Gasolina desde a mudança na política de preços (%)

